

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Avulso: R\$ 3,00

Antes do protesto, Funai **admite** liberar as obras

RODRIGO MARTIN

A notícia deve contentar líderes da CIC-VT que neste sábado organizam protesto às margens da rodovia cobrando a liberação do trecho para obras. O manifesto começa às 9h, no posto Lagunho, em **Estrela**.



IMPASSE: famílias caingangues são as mais prejudicadas pela falta de acordo entre o Dnit e a Funai

Editorial e páginas 4 a 6

SANTA RITA LATICÍNIOS

Nova fábrica **terá**
coleta 100% rastreada

A empresa será a primeira no RS a mapear a coleta do leite cru desde a propriedade até a indústria. Iniciativa reduz riscos de fraudes no transporte, apontado como ponto fraco do setor.

Página 7

ERRAMOS

Aumento médio do rotativo **chega** a 40%

Ao contrário do publicado na edição dessa sexta-feira, as novas tarifas de estacionamento aumentam até 40% e não 60%. Mais cobradores e alternativas de pagamento são justificativas. **Página 10**

Página 10

TEMPO
NO VALE

Fim de semana no Vale:
Sol com nebulosidade variável
e chuvas isoladas
Mínima: 20°C - Máxima: 30°C

SANTA RITA LATICÍNIOS

INVISTA

E CONCORRA A

R\$ 30 MIL* POR SEMANA

EA R\$ 250 MIL*

NO FINAL DA PROMOÇÃO.

R\$ 200 ou **R\$ 300** = **2** números da sorte
em depósitos a prazo em poupança

PROMOCÃO

SORTE EM CAMPO

SICREDI

numeros
a sorte

www.pisicredil.com.br

GENTE
QUE
COÓPERA
CRESCER

 **SICREDI**

GENTE
 CHE
 COOPERA
 CRESCE

SICRED



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.inf.br

“Minha calçada limpa e segura”

A frase é do presidente da Associação de Moradores do Bairro Centro, de Lajeado, Virgílio Goerck. Decorre dela uma série de argumentos para embasar um projeto pioneiro a ser lançado pelo Jornal **A Hora** em parceria com os moradores do bairro centro.

Aberto a bandeiras nobres da sociedade, **A Hora** abraça a ideia de uma campanha para tornar a cidade mais limpa, organizada e segura. O slogan, “Calçadas da Fama”, desenvolvido pela Agea Propaganda, tem sentido duplo e norteará ações coletivas de um projeto embrionário ousado, e possível.

Na próxima terça-feira, o grupo idealizador do projeto se reúne com o prefeito Luis Fernando Schmidt e secretários. O objetivo é integrar o setor público e privado para criar um movimento solidário com a sociedade. O mote principal da cam-



Estratégias e ações do projeto foram discutidas entre os idealizadores durante a semana

panha quer envolver e sensibilizar os moradores. Ampla divulgação e, inclusive, uma premiação para o quarteirão mais organizado fazem parte do projeto.

Uma apresentação na câmara de vereadores buscará apoio institucional no sentido de unir forças e difundir a discussão saudável

em torno desse gargalo histórico e agravante. Cuidar de nossas calçadas não é uma questão de educação e conforto, apenas. É de segurança, valorização do terreno e autoestima dos próprios moradores. Ninguém gosta da fama ruim, muito menos no local onde mora. Eis a boa provocação do projeto.

Funai quebra silêncio...

O movimento liderado pela CIC Vale do Taquari ganhou adesão unânime da sociedade regional para o ato público deste sábado, dia 15, na BR-386, a partir das 9h. A concentração no Posto Lagunho, em Estrela, integrará líderes empresariais, políticos, acadêmicos e a população. Tudo para conseguir algo elementar: liberar a conclusão de duplicação da BR 386, obra enrustida há vários anos.

Na edição de hoje, o jornalista Rodrigo Martini traz à tona uma entrevista com a Funai, quebrando o longo silêncio deste órgão. A matéria nas páginas 4 e 5 não deixa dúvidas e coloca em xeque o discurso do Dnit. A responsabilidade do atraso das obras recai em cheio contra o governo. A Funai acusa e diz ter provas do descumprimento do Dnit na realocação



Grande ato público na BR-386. Contra os descumprimentos da Funai. A favor do desenvolvimento social e econômico do Vale do Taquari e do Rio Grande do Sul.

15 de março, das 9h às 13 horas
Concentração no Lagunho, em Estrela.

Por favor, manter a ordem e fazer um grande barulho para liberar as 200 km que faltam para a liberação da duplicação.

VAMOS PRA ESTRADA!

Fôlder ataca Funai, mas Dnit tem culpa

dos últimos indígenas remanescentes na BR-386.

O sábado é de protesto. Mas o jogo mudou e o Dnit terá de dar boas explicações para sair dessa sinuca, se a Funai comprovar o que está dizendo nesta entrevista.

A volta por cima

O período trágico pelo qual passou o quadro funcional e a comunidade de Estrela por causa dos problemas da antiga Latvinda está superado. Ao menos o clima de confiança e entusiasmo foram retomados pelo novo corpo diretivo, liderado pelo empresário Nestor Müller. A nova empresa, Santa Rita Laticínios, está totalmente dissociada da antiga fábrica. Nova gestão, novos rumos e a ampliação do mix de produtos devem colocar a Santa Rita entre as principais unidades fabris do setor, em poucos anos.

Desde ontem, 170 funcionários retomaram as atividades e devem beneficiar 170 mil litros de leite, inicialmente. A fábrica tem capacidade para industrializar até meio milhão de litros ao dia.

Rotativo mais caro tem coerência

Num primeiro olhar parece absurdo o custo mais alto do estacionamento rotativo em Lajeado, conforme decreto municipal. Opinião pessoal favorável ao preço decorre por uma razão mais do que comprovada: nosso trânsito está caótico e não é culpa apenas do poder público que, ao longo dos anos, não planejou melhor a mobilidade urbana. Nossos hábitos pioram o sistema de trânsito na cidade. E mais, quando a Uambla administrava o sistema por preço menor, muitos não pagaram, ficaram devendo.

A cultura local do automóvel, de querer estacionar na porta do estabelecimento e o comodismo de não caminhar

duas ou três quadras, criou hábitos incongruentes com a cidade que construímos. Precisamos melhorar e rever nosso conceito sobre mobilidade urbana e cidade metrópole. Um exemplo é o estacionamento gratuito criado pelo município para mais de cem veículos na rua do canal, abaixo da própria prefeitura. Na maioria do tempo sobram mais da metade das vagas.

Talvez o preço do estacionamento nos desperte para uma reflexão mais profunda: como eu posso contribuir para diminuir os gargalos e congestionamentos de veículos nas ruas da minha cidade? Eis uma pergunta que provoca muitas respostas produtivas.

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

bald

TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1679
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitetura@yahoo.com.br

MP não convence

Estranhei o parecer do Ministério Público de Lajeado em negar o pedido de intervenção do Observatório Social no processo do lixo lajeadense. Não entrarei no mérito do aspecto legal, esse muito bem invocado pelo colega colunista, Ney Arruda Filho, na página 3, da edição de ontem.

Minha observação leva ao mesmo propósito, porém questiona a coerência do MP. Invocar artigos da lei para argumentar falta de legitimidade do Observatório Social é no mínimo desprezível de um órgão público que, recentemente, movimentou o país pedindo apoio contra a PEC 37. A referida proposta de emenda constitucional cerceava os promotores de investigar o crime organizado. A sociedade foi solidária, numa clara demonstração pela transparência.

O Observatório Social não tem a mesma incumbência do MP, mas sua atuação e objetivos não são menos legítimos. Se falamos em ampliar a transparência pública, o bom senso e a coesão em torno dela devem prevalecer. Imagina o que seria do MP se a sociedade tivesse concordado com os “argumentos legais” dos sedentos defensores da PEC 37.

Pintou o Verão Dourado

Vamos continuar a colorir os outros meses.

A campanha de prevenção ao câncer – Cores – continua com palestras e ações do Verão Dourado. Informe-se. A atividade é voluntária e valoriza um dos princípios do CRON: o direito a uma vida plena.



INVERNO VERDE

Dicas de alimentação.

OUTUBRO ROSA

Câncer de mama.

NOVEMBRO AZUL

Câncer na próstata.

VERÃO DOURADO

Câncer na pele.

REALIZAÇÃO:
CENTRO DE PREVENÇÃO
CRON5
VIVA PREVENINDO JUNTOS

APOIO:
Parceiros Voluntários
LAJEADO

Cidades

◆ Sesa tem palestra sobre reeducação alimentar

LAJEADO – Dia 20, ocorre a palestra Alimentação Saudável, com Adriana Ulsenheimer, nutricionista da Secretaria da Saúde. O encontro inicia às 14h, no salão da Associação dos Moradores do Campestre, na rua

João Goulart. Haverá dicas sobre reeducação alimentar para hipertensos e diabéticos. O encontro é aberto a toda comunidade. Na data, o grupo terapêutico de mulheres retoma suas atividades.

Santa Rita **terá** coleta a granel rastreada

Empresa será referência no transporte de leite desde a propriedade até a indústria

Vale do Taquari

Com 170 funcionários, a Santa Rita Laticínios inicia as atividades na segunda-feira nas antigas instalações da Latvida. A indústria encerrou o processamento após ser flagrada na Operação Leite CompenSado, que investiga a adulteração de leite no Estado em maio de 2013.

Com investimento de R\$ 1 milhão na compra de novas máquinas e reforma nas instalações, pretende industrializar até cem mil litros de leite por dia. Os produtos devem chegar ao mercado até o dia 24.

Dentro do leque de produtos, a fábrica oferecerá queijos, iogurtes, bebidas lácteas, nata, requeijão, leite UHT e outros. Um dos sócios, Nestor Müller, destaca o rigor na fiscalização da qualidade da matéria-prima e produtos fabricados como diferencial para conquistar o mercado. Foram formadas duas áreas técnicas, responsáveis pelas análises laboratoriais do leite comprado. "Nenhum leite entrará na nossa empresa fora do padrão."

Tanto os produtores como os transportadores e funcionários terão orientação técnica de uma equipe para garantir a qualidade do processo produtivo, desde a propriedade até os produtores chegarem às gôndolas dos supermercados.

Conforme o secretário de Agricultura Luiz Fernando Mainardi, a empresa será a primeira a implantar o programa de coleta a granel do leite cru e resfriado totalmente rastreado no RS, desde a propriedade até a indústria, baseado na resolução 89, publicada em 16 de maio do ano passado pelo Dispoa.

Afirma que a maioria das irregularidades ocorrem durante o transporte do leite. Com a adoção



Autoridades estaduais visitaram as novas instalações da empresa na sexta-feira. Processamento inicia segunda

desse sistema, aliado ao aumento do rigor de fiscalização por parte do governo, espera eliminar as possibilidades de adulterações. "Vamos mapear os produtores,

sua produção, a rota dos caminhões e garantir um controle de qualidade do leite que chega à indústria, posteriormente processado e destinado ao consumidor."

Mainardi lamentou o fechamento da Latvida e o descumprimento das regras estabelecidas em acordo com os diretores. "Damos um voto de confiança à empresa com aval do prefeito, mas infelizmente fomos enganados."

Nova oportunidade

Os irmãos Fernando e Felipe Fink, de Estrela, voltaram a trabalhar em fevereiro. A rescisão com a VRS foi assinada em dezembro e desde então faziam bicos para garantir uma renda mensal. "com os benefícios nosso salário será maior. Estamos felizes em termos um novo emprego."

Apesar disso, eles e mais 134 funcionários que trabalhavam

na Latvida aguardam pelo pagamento de dois meses de salário atrasado, parte do 13º e o valor da rescisão.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 12.395 – TIAGO CASTRO CUNHA, solteiro e MARCIANE DOS SANTOS, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.396 – EMERSON RODRIGO CAVALLHEIRO e FERNANDA SILVEIRA LINHARES, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.397 – RODOLFO BARBOSA RIBEIRO, natural do Estado de São Paulo e CAROLINA MARIN, natural deste Estado, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.398 – MAICO GOMES e VERIDIANA STORCH, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.399 – JEFERSON DO PRADO e GABRIELA TATIANA SOARES DOS SANTOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.400 – MARCELO WICKERT e CAROLINE GISELE ROEHLER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.401 – JONATHAN GIOVANELLA e CATIANE SCHARDONG, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.402 – MARCELO ANDRÉ HERRMANN e ROBERTA RIBEIRO CORTES, ambos solteiros, naturais deste Estado, residente na Cidade de Forquethina/RS;

Nº 12.403 – PEDRO ADEMIR WEBER JUNIOR e PATRICIA REGINA FUSIGER MARTINS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 12.404 – RODRIGO FRANTZ DO NASCIMENTO, residente e domiciliado nesta Cidade de Lajeado/RS e PRISCILA BEATRIZ GOMES BARCELOS, residente e domiciliada na Cidade de Canoas/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 12.405 – LOTHAR LARI KRUMME-NAUER, natural deste Estado e CARMEN ROSANI SEBANSKI, natural do Estado do Paraná, ambos divorciados, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 14 de março de 2014.

Barbara Ruver Fachini
Escritora Autorizada

“
Vamos mapear os produtores, sua produção, a rota dos caminhões e garantir um controle de qualidade do leite que chega à indústria [...]"

Luiz Fernando Mainardi
Secretário da Agricultura



RIGOR NA FISCALIZAÇÃO

Quanto à nova fraude do leite descoberta sexta-feira pela operação do Leite CompenSado 4, Mainardi garante que haverá maior rigor na fiscalização, principalmente no transporte. Conforme o Ministério Público do RS, cerca de 300 mil litros de leite adulterado com adição de ureia, soda cáustica e água oxigenada, das marcas Parmalat e Líder, foram postos à venda para São Paulo e Paraná. A ação resultou em uma prisão preventiva e mandados de busca e apreensão em propriedades de oito municípios do Noroeste do Estado.

A operação Leite CompenSado foi lançada em 8 de maio de 2013 pelo MP e Ministério da Agricultura. Desde então, foram descobertos três núcleos de adulteradores de leite, em seis municípios: Ibirubá, Ronda Alta, Boa Vista do Buricá, Horizontina, Guaporé e Três de Maio. Os grupos adicionavam ureia, água, formol, água oxigenada ou bicarbonato de sódio ao leite. A compra de toneladas dos produtos é investigada desde 2009.

Executivo justifica aumento dos preços

Novo valor do estacionamento rotativo chega a ser 40% maior ao da Uambla

Lajeado

Diferente do que foi publicado na matéria de sexta-feira, nas páginas 6 e 7, o aumento máximo no preço das tarifas do estacionamento rotativo é de 40%. O jornal **A Hora** informou que o reajuste era de 60% e que o preço da hora seria de R\$ 2. **Executivo** corrige e reitera que motoristas pagarão apenas R\$ 1,50 por 60 minutos.

A diferença maior em relação aos valores cobrados pela Uambla ocorrerá quando os veículos ficarem mais tempo estacionados. Motoristas que antes pagavam até R\$ 2,50 para ocupar uma das vagas durante duas horas na área azul – a Uambla cobrava R\$ 1,25 por hora –, passam a pagar R\$ 3,50. Um acrés-



Intenção da nova empresa é reiniciar as cobranças até o fim de março. Serão 60 cobradores atuando nas 1,3 mil vagas

cimo de 40% no preço.

De acordo com o secretário de Governo, Auri Heisser, a ad-

ministração optou por cobrar mais para períodos maiores com a intenção de melhorar o fluxo e a rotatividade dos veículos. "Os preços para quem fica menos tempo são bem menores. Isso vai incentivar os motoristas a não utilizarem as vagas por períodos maiores, justificando o rotativo."

Haverá também aumento de 33% no preço cobrado a cada meia hora. Antes, a Uambla exigia R\$ 0,75. O decreto do Executivo cobrará R\$ 1 pela utilização da vaga por esse período. O valor é maior em relação a outros municípios que contam com serviço de estacionamento rotativo, como Santa Cruz do Sul, Alegrete, Bento Gonçalves e até a capital gaúcha, Porto Alegre.

Conforme o diretor do Departamento de Trânsito, e presidente do Comtran, Euclides Rodrigues, a própria Uambla – que gerenciou o serviço até dia 31 de dezembro – já havia solicitado aumento das tarifas antes do fim da concessão. Na época do pedido, o

reajuste foi negado, pois o convênio era avaliado judicialmente após uma ação civil pública ser movida pelo MP, questionando a ausência de licitação.

Com os novos preços, haverá novas comodidades para os motoristas. A nova gerenciadora do serviço, a Stacione Rotativo, apresenta cinco formas de cobrança: venda de créditos pelo site; na sede da empresa; por meio de um aplicativo para smartphone; venda pelos monitores; e também a venda em pelo menos cem pontos comerciais, que receberão percentagem dos valores para auxiliar a empresa.

O contrato prevê uma arrecadação próxima de R\$ 3,5 milhões por ano.

A empresa repassará 17,8% aos cofres públicos. Isso significa um montante anual R\$ 623 mil. O valor será repassado integralmente ao recém-criado Fundo Municipal de Trânsito, coordenado pelo Comtran.

A utilização do valor arre-

cadado permitirá aumento no orçamento do setor de trânsito, possibilitando novas obras e intervenções no setor viário da cidade. Todos os investimentos serão avaliados pelos 29 representantes de entidades públicas e civis que fazem parte do quadro do Comtran. Entre eles, Corpo de Bombeiros, taxistas, ciclistas, empresas de transporte público, vereadores e representantes do governo.

Serviço vai gerar mais de 60 empregos

O consórcio que venceu o edital de licitação é formado pela Supernet Soluções em Tecnologia, que possui sede em Encantado, e pela Zona Sul Brasil Serviços Administrativos Ltda, estabelecida em São Paulo. Nesta semana, ela iniciou a instalação da sede própria no município, na rua Saldanha Marinho, em frente à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, centro da cidade.

Durante a semana, o Setor de Recursos Humanos do consórcio iniciou as entrevistas para contratação do quadro de profissionais. Conforme a gerente-geral da Stacione Rotativo, Melissa Mottin, o novo sistema vai disponibilizar 60 monitores para as 1,3 mil vagas. Há também outros profissionais atuando na área administrativa.

Ainda restam vagas. A seleção prossegue nos dias 17 e 18 de março, e caso o quadro continue incompleto, o prazo será prorrogado. A instalação de placas e pintura de meio-fio é de responsabilidade da empresa e a cobrança deve reiniciar até o fim do mês.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO, MARCENARIAS, OLARIAS E CERÂMICAS PARA CONSTRUÇÃO, ARTEFATOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CONCRETO PRÉ-MISTURADO DO VALE DO TAQUARI - SINDUSCOM - VT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Associados e todos os integrantes das Categorias Econômicas da Entidade para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 18 de Março de 2014, terça-feira, na Rua Borges de Medeiros, 475, Sala 305, na cidade de Lajeado (RS), às 18h30min, em primeira chamada e às 19h00, em segunda chamada, obedecido o quorum legal/estatutário.

ORDEM DO DIA

Assembleia Geral Ordinária

- 01 - Apreciação do Relatório da Diretoria, balanço e demais contas e do parecer do Conselho Fiscal;
- 02 - Autorização para negociação e celebração de Convenção Coletiva do Trabalho para 2014 com as Entidades Sindicais das Categorias Profissionais;
- 03 - Indicação de nomes para composição da comissão de negociação;
- 04 - Decidir sobre instituição de contribuição assistencial e/ou confederativa.

Lajeado (RS), 10 de Março de 2014.
Roberto Jachetti - Presidente

CÂMARA DE VEREADORES DE SANTA CLARA DO SUL

Sessão realizada na sexta-feira, dia 7 de março de 2014

Projetos aprovados

- Nº 012/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de até R\$ 49.000,00, acrescido dos rendimentos, e dá outras providências.
- Nº 013/2014: autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de até R\$ 50.000,00, acrescido dos rendimentos, e dá outras providências.
- Nº 014/2014: fixa o Padrão Básico Referencial dos Servidores Públicos Municipais em R\$ 540,50, a partir de 1º de março de 2014, e dá outras providências.
- Nº 015/2014: autoriza o Poder Executivo a participar da 6ª ExpoCruzeiro e Festa do Alpim, no período de 10 a 13 de abril de 2014, com a locação de um espaço no Pavilhão Poliesportivo Municipal, para a exposição de produtos produzidos, industrializados e comercializados no município, visando à divulgação do potencial econômico e cultural de Santa Clara do Sul, e dá outras providências.
- Nº 016/2014: autoriza o Poder Executivo a alterar o valor de contribuição mensal do contrato de rateio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (CONSISA), por habitante, da taxa administrativa que passará a ser de R\$ 0,26, e da taxa do Samu para R\$ 0,23, a partir de 1º de janeiro de 2014, e dá outras providências.

Pedidos aprovados

- Claudir Lang (PP) – Solicita que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur) dê uma atenção especial às estradas de acesso, em especial na região alta do município. Segundo ele, os colonos devem ser melhor atendidos, sobretudo para poderem escoar sua produção.
- Sirio Johann (PMDB) – Pede à administração municipal que providencie o asfaltamento do trecho entre a rótula de acesso ao município até a sede do Clube Esportivo Santa Clara em função da poeira e do movimento intenso no local. Também requer a construção de acostamento na ERS-413 para garantir maior segurança a pedestres e motoristas.



COMPARAÇÃO DE PREÇOS COM OUTROS MUNICÍPIOS

Período	Santa Cruz do Sul	Porto Alegre	Bento Gonçalves	Alegrete	Farroupilha	Lajeado
15 minutos	-	-	-	-	-	R\$ 0,50
30 minutos	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 0,65	R\$ 0,60	-	R\$ 1
60 minutos	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 1,30	R\$ 1,20	R\$ 1,45	R\$ 1,50
90 minutos	R\$ 2,25	R\$ 2,25	R\$ 1,95	-	-	R\$ 2,50
120 minutos	R\$ 3	R\$ 3	R\$ 2,60	-	-	R\$ 3,50

Trânsito prevê um quilômetro de ciclovia

Obras visam compensar as ciclofaixas transformadas em estacionamento em 2013

Lajeado

O município prevê a construção de um quilômetro de ciclovia na Avenida Alberto Müller. A medida visa separar as bicicletas dos automóveis com uma mureta. O projeto, entretanto, ainda está em fase de conclusão. Segundo o diretor do Departamento de Trânsito Euclides Rodrigues, será preciso uma suplementação de verba. A obra tem o orçamento incluído no repasse da estrada, que gira em torno de R\$ 1,7 milhão. A ciclovia terá pouco mais de um quilômetro de extensão. "Vai ser o cartão-postal da cidade".

Para o secretário de Obras Adi Cerutti, não há previsão para o início da construção. Afirma que pretende começar ainda neste semestre, mas depende de licitações.

Há quase quatro meses o gover-



Ciclofaixas existentes são insuficientes para oferecer segurança aos ciclistas

no municipal mudou as ciclofaixas, autorizando o estacionamento de veículos. Na ocasião, o diretor afirmou que seriam instaladas placas de sinalização. Elas serviriam para orientar sobre os locais e horários permitidos para estacionar. Nada foi feito até agora.

Ciclistas oscilam entre andar nas ciclofaixas e desviar para a pista quando os carros obstruem a passagem. O argumento do Departamento de Trânsito é evitar ações judiciais por não oferecer segurança adequada dentro da faixa vermelha.

O caso virou polêmica no fim do ano passado. Oposicionistas e parte da população disseram que a medida vinha na contramão da mobilidade urbana, privilegiando o uso dos carros em detrimento dos ciclistas.

Mobilidade fragilizada

Sobre a manutenção das ciclofaixas pintadas na administração anterior, Rodrigues é categórico: "Os locais que foram destinados às ciclofaixas vão permanecer assim. Não vamos tirar a tinta vermelha. Deixaremos que se apague."

O transporte coletivo, uma alternativa para melhorar a mobilidade, precisa ser alterado. A intenção do departamento é instalar condicionadores de ar nas lotações e oferecer mais horários de circulação de ônibus. As 111 vans que fazem o transporte escolar da cidade, reduzindo a circulação de cerca de 800 veículos servem de exemplo.

Ciclistas desaprovam lei

As estudantes Juliana Dias e Fernanda da Silva aprovam as ciclofaixas. Afirmam que se sentem mais seguras ao andar sobre a faixa vermelha. A primeira explica que os riscos que correm os ciclistas aumentam ao desviar de um automóvel estacionado. Sobre a lei aprovada, que permite os veículos estacionarem na ciclofaixas, são unânimes em discordar.

O garçom Alexandre Zanatta anda de bicicleta uma hora por dia. Diz que a separação dos carros e bicicletas por uma mureta salvou a vida de seu filho. Conta que há alguns anos uma perseguição policial na rua Osvaldo Aranha envolveu dois carros que passaram em alta velocidade, mas o garoto estava na ciclovia. "Se estivesse na rua, passariam por cima".

Informe Publicitário

Posto Faleiro participa do Dia da Qualidade Shell



O Posto Faleiro participou, recentemente, do Dia da Qualidade Shell, uma iniciativa para esclarecer as dúvidas dos consumidores sobre os combustíveis da marca. Na ocasião também foram apresentadas as vantagens da gasolina V-Power, combustível aditivado desenvolvido em parceria com a Ferrari para ajudar a aprimorar o desempenho e agilidade dos carros no dia a dia, pois conta com tecnologia de alto poder de limpeza e proteção, melhorando a resposta do motor. Durante a ação, foi instalado um laboratório de teste de combustíveis junto ao

posto com participação de um Técnico da Shell. De acordo com o sócio-proprietário, Elton Faleiro, O Dia da Qualidade Shell foi importante para atestar a procedência dos combustíveis comercializados. "Através dos testes feitos neste dia reafirmamos o compromisso de oferecer o combustível com a mesma qualidade da base de carregamento, sem sofrer alterações. Essa ação faz parte do programa DNA Shell, que os clientes podem comprovar com os adesivos instalados nas nossas bombas", explicou Faleiro.



Faleiro Posto

MANIFESTAÇÃO

Assado à moda campeira é forma de protesto no Bairro Moinhos D'Água

Moradores decidiram fechar rua assando galeto em churrasqueira montada dentro de buracos. Trânsito foi liberado após a chegada de secretário

Passava das 17h quando um grupo de pessoas começou a se reunir no alto da Rua João Valentim Gabriel, no Bairro Moinhos D'Água. Quem passava pelos arredores acreditava que o cheiro de galeto assando na brasa anunciava, quem sabe, uma festa, mas não era isso que ocorria. Para tentar chamar a atenção do Poder Público, moradores prepararam um galeto à moda campeira, com fogo no chão, ou melhor, dentro dos buracos da via. Cachos de banana também foram "plantados" nas crateras.

E a ideia deu certo. Pouco tempo depois, o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adi Cerutti, foi ouvir de perto as reclamações. Após apertar a mão de cada morador presente ao ato, os ânimos começaram a ficar alterados. Os manifestantes clama-

vam por uma estrada que não deixe os carros atolados quando chove ou tomados pela poeira em dias secos ou, ainda, que não existam crateras que ameacem estragar os amortecedores dos carros. "Aqui passam muitos carros e ônibus. Na semana passada, um ônibus chegou a quase virar dentro de uma valeta", diz o metalúrgico Valderes Kern (35), que reside há 12 anos no bairro.

Assim como ele, os outros moradores esbravejavam por melhorias. "É difícil virem arrumar aqui. Só com muita reclamação", queixa-se Kern, apoiado pelos vizinhos. Quando chove, fica impossível circular pela rua. "Corre-se o risco de atolar o carro. Também já fizemos um abaixo-assinado para que as coisas melhorem por aqui, mas não deu em nada", frisa.

Mesmo assim, depois de muita conversa, e quando os ânimos se acalmaram, o secretário prometeu

que, na segunda-feira, caso não chova, funcionários da secretaria vão até o trecho com máquinas para terminar com os buracos. "Colocamos asfalto fresado aqui com esperança que desse certo, mas, pelo visto, não foi a solução como foi em outros lugares", disse o secretário. Ele explicou que a prefeitura tem feito melhorias em várias partes do bairro e que os moradores precisam ter paciência. "Colocamos canalização em outros locais, bocas de lobo e brita. Aqui vamos ter que ver o que fica melhor", ressalta.

Os manifestantes decidiram dar um voto de confiança para a prefeitura, mas alertaram: se na segunda-feira o serviço não for iniciado, na terça, por volta das 18h, a rua será trancada novamente. E desta vez, vai ser diferente de hoje (ontem), quando a via foi liberada por volta das 19h, pois não haverá hora para que os veículos possam circular livremente no local.



MOINHOS D'ÁGUA

Moradores trancaram a rua por cerca de duas horas




edue renan

Jonas & Lucas

AUDIO AS SOM




Estrela

FESTIVAL

29. MARÇO

SHOW NACIONAL



MARCOS & BELUTTI

INGRESSOS ANTECIPADOS

CACAU SHOW - LAJEADO

RITT'S - ARROIO DO MEIO

POSTO SKINÃO - SANTA CLARA

LOJAS CERTEL - BOM RETIRO DO SUL

TRECO & TARECO - VENÂNCIO AIRES

RAIO DE SOL - TEUTÔNIA

POSTO FASCINA - LAJEADO

POSTO FALEIRO - LAJEADO

POSTO DÁLIA ENCANTADO

POSTO DA DANI - ESTRELA E TEUTÔNIA

ROTA DO SOL - ESTRELA / RS

"FUTEBOL SOLIDÁRIO"

CAMAROTES

CACAU SHOW - LAJEADO

POSTO DA DANI - ESTRELA

MESAS

Corujas Bar

51 8406.4385

PATROCÍNIO:

lojas Certel

Claro

Tecnologia e inovação ao seu alcance.

CLASSIFICAÇÃO 14 ANOS. OBRIGATÓRIO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO.

ABANDONO

Excesso de capim "sepulta" cemitério

Lápides do Cemitério Municipal do Bairro Florestal estão escondidas atrás do mato. Situação deve ser arrumada no início da próxima semana

Do lado de fora, já é possível ver a altura do capim que se espalha por todos os espaços do **Cemitério Municipal do Bairro Florestal**. Mas, ao entrar no local, a cena de abandono é ainda mais impactante.

Não bastasse a desordem, devido ao excesso de mato, no chão são deixados trabalhos religiosos. Atos de vandalismo são perceptíveis, e, nem mesmo as lápides são respeitadas.

Isso acontece porque a empresa terceirizada, responsável pela limpeza do local, abriu mão do contrato, deixando a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) de mãos atadas, já que não tem mão de obra disponível para executar o serviço. A titular da pasta, Ana Reckziegel, foi procurada pela reportagem para explicar a situação, mas não foi localizada.

LAJEADO

De acordo com o titular da Secretaria Municipal da Agricultura e Urbanismo (Saurb), Ricardo Giovanella, a responsabilidade será repassada para a sua pasta. "Uma licitação foi aberta para contratar dois funcionários."

O serviço de capina e roçada será direcionado a essa nova equipe, não afetando o trabalho executado nas áreas de lazer e praças do município. "Na terça-feira, o contrato será assinado e, de forma imediata, o serviço será feito."

O secretário ainda ressalta que, após a assinatura do contrato, os cemitérios municipais irão contar com uma equipe fixa. "Mas isso não impede de realizarmos mutirões nesses locais, se houver necessidade. O importante é manter sempre em dia todos os espaços públicos da cidade."

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br



Mato cresce e esconde lápides do Cemitério Municipal do Bairro Florestal

Comunidade estuda implantar memorial para preservar sepulturas

Santa Clara do Sul - A Paróquia São Francisco Xavier estuda implantar um Memorial Histórico no Cemitério Católico. Conforme o presidente da Comunidade Paroquial, Charles Thomas, a proposta, que ainda está em fase de elaboração, visa criar um espaço específico para túmulos mais antigos, preservando suas características, para ampliar os

espaços de sepultamentos. "Estamos ouvindo sugestões e fazendo estudo de viabilidade. Mas nenhuma lápide será destruída", antecipa. Os historiadores Nilson Thomas e Miron Ritt já realizaram um levantamento de todas as pessoas sepultadas no local. "A proposta é consultar as famílias para saber sobre o melhor aproveitamento de cada espaço",

afirma Thomas.

Ele enfatiza que há muitas crianças enterradas, cujos pais também já são falecidos. "Estas lápides poderiam ser fotografadas e mantidas no memorial. Com isso, ganharíamos espaço para novos sepultamentos", reforça. O presidente da Comunidade Paroquial argumenta que o espaço para a abertura de covas está chegando ao

limite. "Isto está forçando fazer o estudo para melhor aproveitamento e para dar mais tempo de uso do cemitério." Quanto à manutenção das sepulturas, o presidente da comunidade disse que continuará sob a responsabilidade de cada grupo familiar. "A decisão de pintar, restaurar ou manter a sepultura no estado em que se encontra é da vontade de cada família. Nisso não vamos interferir", garante.

Preservar a história

Com objetivo de trocar informações e buscar orientações sobre o projeto do memorial, a Paróquia de Santa Clara do Sul convidou o co-

ordenador da entidade GenealogiaRS, Nélcio Jair Schmidt, e a genealogista Adriana Weber para conhecer o cemitério. "Aqui há uma riqueza histórica que precisa ser preservada e estudada", disse Schmidt durante visita realizada no último sábado. "O cemitério faz parte do contexto histórico de uma comunidade. Ele é a continuidade da igreja, da escola, do coral e de outras entidades mantidas pelos imigrantes que colonizaram o município." Schmidt alerta que qualquer iniciativa no local mexe com a emoção das pessoas. "Cada cemitério é uma rica fonte de pesquisa."

O Memorial

A proposta do memorial é reunir as sepulturas que não contam com famílias responsáveis em um espaço específico para serem preservadas. "A transferência só vai acontecer depois de muita pesquisa e de conversas com as famílias. Além disso, será feito o registro fotográfico para manter a história de cada sepultura", aponta Charles. Ele reforça que o Memorial Histórico é uma opção adotada por muitos cemitérios. "Em vez de deixar o tempo deteriorar a lápide, a ideia é colocá-la num espaço para ser cuidada, servindo como fonte de pesquisa e visitação", esclarece.



Nilson Thomas, Viane Willy, Charles Thomas, Adriana Weber e Nélcio Schmidt

ENCONTRO PARA PRESERVAR

Recentemente, o historiador e genealogista Orestes Mallmann organizou, por meio de uma rede social, um encontro para limpar e pintar túmulos históricos do cemitério. Pessoas de várias cidades estiveram presentes. "Só estamos autorizados a preservar pedras tumulares de parentes" diz. "As abandonadas, das quais os familiares não residem mais na cidade, não podemos limpar". Mallmann acredita que a paróquia ou o próprio município devem manter as lápides antigas, já que são de pioneiros

que ergueram a cidade. "Nenhuma lápide deve ser removida. Todas têm um valor histórico, até mesmo as das crianças", aponta. Entre os túmulos pintados, destaca-se o de August Zart, um dos combatentes da Revolução dos Maragatos, ocorrida em 1895, em Santa Clara do Sul. O episódio de enfrentamento entre maragatos e agricultores resultou no confronto conhecido como Combate Vitorioso. A lápide de Zart foi limpa e pintada por um de seus bisnetos, que reside em Porto Alegre.

NOVO SERVIÇO

UPA não reduz atendimentos no HBB

Direção do Hospital Bruno Born diz que setor de emergência da casa de saúde não detectou redução na procura por serviços

Desde a abertura da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 Horas em Lajeado, o Hospital Bruno Born (HBB) não constatou diminuição no número de consultas. "Em razão do pouco tempo de atividade da UPA, não houve reflexo nos atendimentos na Emergência do HBB, fato esperado por causa do acordo feito entre Secretaria da

Saúde (Sesa) de Lajeado e hospital", diz o médico coordenador da Emergência do HBB, Fábio Fraga.

De acordo com o profissional, a expectativa era que, durante o mês de março, o município fizesse um trabalho de informação para que os pacientes procurassem primeiramente a UPA caso necessitassem de atendimento médico.

A média de assistência na Emergência do HBB é de 130 pacientes por dia e



Emergência do HBB segue movimentada, mesmo após inauguração da UPA

não se reduziu. "Com base nisso, pedimos à comunidade que procure primeiro a unidade de saúde do seu bairro ou proximidade, ou a UPA, e que tenham confiança e segurança no atendimento, pois a unidade possui uma estrutura de última geração e precisa justificar seu investimento oferecendo um bom serviço à comunidade da região", salienta o diretor administrativo do HBB, Elcio Darci Callegaro.

Associação de Consórcios Públicos se reúne

Estrela - Integrantes da Associação Gaúcha de Consórcios Públicos (AGCONP) reuniram-se, na quarta-feira, na sede da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). Estiveram presentes o presidente da entidade, Fernando Henrique Schwanke (prefeito de Rio Pardo); o vice-presidente, Sérgio Marasca

- presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa) e prefeito de Westfália -; e Nilton Rolante, secretário executivo do Consisa, além de outros membros. O encontro serviu para que se tratasse de assuntos como a organização do II Seminário Estadual dos Consórcios Públicos do RS, que se

realizará na Famurs nos dias 15 e 16 de abril de 2014. O seminário abordará ações do governo do Rio Grande do Sul e os Consórcios Públicos - Secretaria Estadual de Saúde; casos de sucesso realizados sob a forma consorciada nas áreas da saúde; meio ambiente; segurança e infraestrutura.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

DERMATOLOGIA

Dr. SÉRGIO M. RUSCHEL

Dermatologia Fototerapia Puva
Cremers 6821

Doenças de pele, couro cabeludo, doenças venéreas, cirurgia dermatológica, Câncer de pele, psoríase, vitiligo.

Av. Benjamin Constant, 1058 - 4º andar, Conj. 402 e 403
Ed. Centro Médico - Lajeado

Fone: 3714-2765 - 3748-5315

GINECOLOGIA

Dra. Magda Fernandes
RuschelGinecologia e Obstetrícia
CREMERS 7989Pré-Natal - Doenças da mama - Prevenção de
câncer ginecológico - Esterilidade.Cons. Centro Médico - Av. Benjamin Constant, 1058
4º andar - Fones: 3714-2765/3748-5315 - Lajeado

Dra. Mariana Meneghini Fontana

Cirurgiã-Dentista | CRO-RS 17.529

Clínica Geral | Aparelhos Ortodônticos
Tratamento de CanalATENDIMENTO PARTICULAR E CONVÊNIOS
(REDE UNIA, TEMPO DENTAL, METLIFE, OUTROS)Rua João Abott, 362 | Sala 201 | Centro | Lajeado
(51) 3709-0704 | 9698-8340

radicef
Radiologia Bucomaxilofacial

Giovani David Emmer
Radiologista
CRM 11.142

Rua Fialho de Vargas, 320/502 - Ed. Esparta - Centro - Lajeado - Fone: 51 3709-0009
Rua Júlio de Castilhos, 1235 - Sala 304 (Galeria Peretti) - Encantado - Fone: 9858-4045
www.radicef.com.br - radicef.lajeado@radicef.com.br

- Radiografias panorâmicas
- Radiografias p/implantes
- Radiografias para cirurgias orais
- Radiografias intraorais
- Documentação para ortodontia (Pasta p/colocação de aparelho)

Envio de radiografias por e-mail ou CD
Agende seu horário no local ou por telefone
3709-0009
ATENDE A CONVÊNIOS E PARTICULAR

DRA. CLÁUDIA MONFRONI ROCHA
Clínica Médica - Reumatologista - CRM/RS 32630Cons. Lajeado - RS
Fone: (51) 3707.0601
Rua Júlio de Castilhos, 966/sl. 304
Ed. Dr. R. Fleischhut
claughc@yahoo.com.brCons. Encantado - RS
Fone: (51) 3751.1515
Rua Duque de Caxias, 503/sl. 207
Centro MédicoDeise Lopes Craide
Psicóloga
CRP 07/0704

- Mediação de conflitos
- Consultas terapêuticas para orientação a pais
- Especialização no atendimento de crianças e adolescentes
- Avaliação cognitiva e emocional, com laudo à família e à escola da criança

Fones: (51) 3714-4817 / Cel.: 9664-5994
Av. Benjamin Constant, 1025 | Ed. Caribe | Sala 204 | Lajeado/RS

Dra. Brigitte Ranck

CREMERS 13952

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONSULTÓRIOS:

Av. Benjamin Constant, 1010, Ed. Centro Prof. Genespart
Salas: 306 e 307 - Fone: 3011-4930 - Fone/Fax: 3714-4930 - Lajeado - RS
Rua General Neto, 201 - Fone: 3764-1365
Res: 3764-1297 - Cruzeiro do Sul - RS
branch@terra.com.br

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO
MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248ESPECIALISTA PELA
ASSOCIAÇÃO MÉDICA
BRASILEIRA E COLÉGIO
BRASILEIRO DE
RADIOLOGIAECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA,
ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL,
MUSCULOESQUELÉTICA E ESTUDOS COM
DOPPLER COLORIDOAGORA EM NOVO
ENDEREÇO:
Travessa Pedro Kreutz, 42
(Entre a Essência e o S.O.S Unimed)
Centro - LajeadoMARQUE (51) 3714-4510
(51) 3748-5276
HORA Cel. 8210.0633

Dental Clin
CENTRO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

curta nossa página
www.detalclinlajeado.com.br

Fone: (51) 3748-5373
Lajeado - Rua Alberto Torres, 525

R.T. Janara Ardenhi Feldens

Dra Elis Cristina Markus
CRM 23.665

Médica do Trabalho

- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Retorno ao Trabalho

Atendimento à tarde
Fone: 3748-2621
Centro Clínico Dr. Roberto Fleischhut
Rua Júlio de Castilhos, 966 - Sala 204 - Lajeado - RS

RESÍDUOS

Recolhimento do lixo reciclável é questionado pela comunidade

Prefeitura afirma que a coleta seletiva é realizada uma vez por semana. Para não ter o lixo seco misturado ao orgânico, comunidade deve ficar atenta ao calendário

Frederico Sehn/arquivo

LAJEADO

A moradora da Rua José Schmatz, no Bairro Florestal, Ada Lang (62), costuma separar o lixo reciclável do orgânico. Entretanto, acredita que a sua preocupação com o meio ambiente e o trabalho diário que tem em separar os resíduos estão sendo em vão. "Sempre separei o lixo produzido na minha casa, mas há meses tenho percebido que o mesmo caminhão carrega tudo junto."

Descontente com o fato, já que, desta forma, o serviço de separação estaria sendo desfeito, Ada decidiu controlar a coleta. "Sei muito bem o dia que acontece a coleta seletiva no meu bairro, inclusive deixo, durante uma semana, as sacolas na garagem e só as coloco na lixeira, no dia que existe recolhimento."

E, para se certificar de que o lixo não é recolhido de maneira correta, a contribuinte fez um teste: na última segunda-feira - dia em que há coleta seletiva no Bairro Florestal -, Ada colocou o lixo seco na lixeira e ficou o dia inteiro observando o movimento na rua. "Foi quando flagrei o caminhão responsável pelo recolhimento de lixo doméstico carregando o meu lixo seco."

Não é de hoje que o recolhimento de lixo no município gera polêmica. Desde o início da atual Administração - em janeiro de 2013 -, duas empresas já foram responsáveis pela coleta. Desde o dia 1º de fevereiro,



Recolhimento de lixo doméstico e seco é realizado, desde fevereiro, por empresa do grupo W.K. Borges

a Mecanicapina, do grupo W.K. Borges, de Porto Alegre, conquistou, por meio de licitação, o direito de "limpar as lixeiras".

Segundo informações da prefeitura, desde então, um caminhão foi direcionado, exclusivamente, para a coleta seletiva. Cada bairro da cidade possui o serviço em um dia e horário específico da semana (veja tabela). Já o recolhimento do lixo domiciliar acontece com mais frequência. Em algumas localidades, diariamente (veja tabela).

Recolhimento

Segundo o assessor jurídico da Prefeitura, Edson Kober, a população deve depositar o lixo reciclável nos dias de coleta.

LICITAÇÃO DO LIXO

Segundo o assessor jurídico da Prefeitura, Edson Kober, a primeira colocada no processo de licitação foi a Lenan Urbanizadora, mas esta decidiu não assumir o serviço, alegando falta de funcionários, mesmo tendo assinado o contrato e a ordem de serviço para isso. "Na data prevista para iniciar os trabalhos, não começou como deveria."

Kober recorda que, a segunda empresa, a Komac Rental Locadora de Máquinas, de Taquara, também declinou, mas antes de firmar qualquer compromisso,

como fez a Lenan. "Por isso, foi chamada a terceira empresa, a Mecanicapina, que iniciou os serviços, então, em fevereiro."

Ele ainda explica que a Mecanicapina tinha ficado em terceiro lugar no processo da coleta domiciliar. Entretanto, na coleta seletiva, ficou em quarto lugar. Porém, a que ficou em terceiro (na seletiva) declinou, e a Mecanicapina foi chamada.

Antes da licitação ser aberta, a W.K. Borges assumiu, de forma emergencial, os serviços de recolhimento de lixo.

Caso contrário, será recolhido junto com os demais resíduos para que o lixo não se acumule

le nas lixeiras. "É possível que ocorra problemas como o citado - caso da moradora Ada Lang

COLETA SELETIVA

- **Segundas-feiras:** Alto do Parque, Hidráulica, Americano e Florestal
- **Terças-feiras:** São Cristóvão, Universitário, Santo André, Campeste e Carneiros
- **Quartas-feiras:** Montanha, Moinhos D'Água, São Bento, Florestal e Moinhos
- **Quintas-feiras:** Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrante, Centenário e Conventos
- **Sextas-feiras:** Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações, Santo Antônio e Centro

COLETA DOMICILIAR

- **Diariamente (manhã):** Centro, Florestal, Americano, Hidráulica, São José, Moinhos, São Cristóvão, Alto do Parque, Verdes Vales, Universitário, Campeste, Santo André, Montanha e Jardim do Cedro.
- **Diariamente (noite):** Centro e avenidas, Benjamin Constant, Alberto Pasqualini e dos Quinze.
- **Três vezes por semana (manhã):** Carneiros, BR-386, Bom Pastor, Conventos, Olarias, Planalto, Igrejinha, Centenário e Imigrante.

SAIBA MAIS

O serviço de recolhimento de lixo em dois turnos inicia-se às 8h e às 16h, e segue de bairro em bairro, sempre na mesma ordem, sendo possível observar o horário que passa em determinada localidade. O mesmo sistema ocorre com o seletivo, a partir das 8h, de segunda a sexta-feira.

Além disso, a Sosur está realizando estudo para melhorar o serviço de coleta seletiva, porque não existem lixeiras e sacolas que diferenciem o reciclável do domiciliar.

“

Sei muito bem o dia que acontece a coleta seletiva no meu bairro, inclusive deixo, durante uma semana, as sacolas na garagem
Ada Lang, moradora do Bairro Florestal

-, a não ser que haja substituição de algum coletor ou motorista, por exemplo."

Kober orienta que, caso haja problema, o morador pode entrar em contato com o setor responsável - a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), pelo 3982-1075. "Cada caso é verificado *in loco* pela fiscalização, que, muitas vezes, observa entulhos nas lixeiras, como restos de móveis e de eletrodomésticos, confundidos como lixo seletivo."

Segundo o assessor jurídico, este tipo de entulho deve ser encaminhado à Cooperativa de Trabalho Alto Taquari (Cootralto), situada na Avenida Beira Rio, 1.379. "É importante salientar que o auxílio da população é necessário, depositando lixo no mínimo duas horas antes da coleta em seu bairro, seja seletiva ou domiciliar, para que não se acumule nas lixeiras."

O gerente operacional da empresa W.K. Borges, Jeremias Muniz, diz que a coleta seletiva acontece normalmente em todos os bairros, nos seus respectivos dias de recolhimento. "O que pode acontecer é de o caminhão não entrar em uma rua sem saída, mas se existe lixo no local, ele é buscado a pé."

Por outro lado, segundo Muniz, se a lixeira estiver vazia, o funcionário nem vai até a via em questão. "Mas sempre estamos abertos para atender às reclamações. Qualquer problema, o morador poderá entrar em contato conosco ou diretamente com a Sosur."

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br

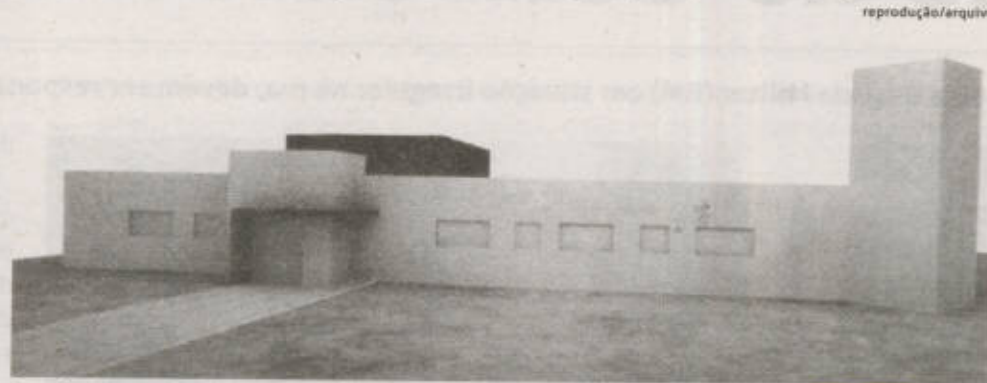
ALA FEMININA

Burocracia atrasa obra no presídio

Estado aguarda orçamento e abertura de processo de licitação para liberar R\$ 480 mil – 80% do valor da obra no presídio de Lajeado

A falta de documentos está atrasando a obra da ala feminina do Presídio Estadual de Lajeado (PEL). A conclusão do anexo para as mulheres estava prevista para março, mas acabou sendo adiada para o fim do ano. O repasse de R\$ 480 mil do Estado só será liberado pela Secretaria Estadual da Fazenda depois de o Governo Municipal abrir o processo de licitação e contratar a empresa responsável pela obra.

A demora na liberação de recursos virou discussão do encontro mensal do Conselho da Comu-



O projeto começa a ser executado depois que o estado repassar R\$ 480 mil para o governo municipal

nidade de Assistência ao Preso de Lajeado, realizado ontem. O grupo, presidido por Miguel Feldens, pretende cobrar agilidade da Administração Municipal e depois repassar R\$ 120 mil para auxiliar no custeio da obra, orçada em R\$ 600 mil.

Conforme o secretário de Trânsito e Segurança

Pública de Lajeado, Gerson Teixeira, os trâmites burocráticos, como documentações e convênios, atrasaram a obra. Ele aguarda um documento da entidade, detalhando questões de gastos, para solicitar ao Setor de Compras do município a abertura de edital de licitação. Haverá um prazo de mais 30 dias para contratação da empresa vencedora. Depois desses trâmites, o Estado repassará o valor para o município, que fará novo convênio com a Associação Lajeadense Pró-Se-

gurança Pública (Alsepro) para começar a obra.

Primeiro atraso

Em novembro de 2013, o convênio assinado pelo governador do Estado, Tarso Genro, e pelo prefeito Luís Fernando Schmidt foi embargado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), por erros no projeto. Foram apontadas falhas na forma do repasse do recurso, na contratação da empresa e ainda no uso de mão de obra prisional para a execução da obra.

PRÓXIMAS ETAPAS

- Refazer planilha orçamentária, com custos individuais de cada material;
- Abrir processo de licitação para construção;
- Repasse de recursos do Estado para Lajeado;
- Convênio com Alsepro;
- Repasse de recursos de Lajeado para a Alsepro;
- Contratação da construtora;
- Início da obra.

ESTRUTURA DA ALA FEMININA

Tamanho: 863,98 metros quadrados;

Onde: Ao lado do presídio de Lajeado;

Custo: Estimado em R\$ 600 mil;

Tempo obra: Seis meses;

Vagas: 50;

Celas: Oito, com 12,65 metros quadrados cada;

Administrativo: Secretaria, sala de revista, cozinha, salas de diretor e administrativas;

Escola: Estrutura para ter Núcleo de Educação para Jovens e Adultos (Neja) com salas de aula e de trabalho;

Médico: Salas para assistência e ambulatório;

Próxima discussão

O Grupo de Gestão Integrada Municipal (GGIM), composto pelo Governo Municipal, Câmara de Vereadores e 13 órgãos e entidades ligadas à segurança pública de Lajeado, se

reúne no dia 26 para falar sobre a construção da ala feminina e aumento do efetivo da Brigada Militar e Polícia Civil.

Carine Krüger
carinekruger@informativo.com.br

MÃO DE OBRA

A Vara de Execuções Criminais deverá fazer um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a prefeitura, para a utilização de mão de obra carcerária. Além de remissão de pena, cada apenado receberá uma cesta básica mensal para o serviço.

Plantão Policial

Carine Krüger

Atropelamento

Roseli Fátima de Souza Trezzi (47) foi atropelada por volta das 7h de ontem, no Bairro Alesgut, em Teutônia. Ela foi atingida por um veículo Gol. A vítima foi encaminhada para atendimento no Hospital Ouro Branco, medicada e liberada.

Assalto

A Brigada Militar e o Comando Rodoviário da Brigada Militar de Encantado prenderam, ontem de manhã, dois homens suspeitos de um roubo a uma relojoaria do Centro de Muçum, ocorrido por volta de 9h. Os bandidos teriam rendido atendentes e levado R\$ 150 em dinheiro. Os bandidos acabaram detidos próximo ao posto rodoviário, depois de sofrerem queda com a motocicleta. Eles foram levados ao Hospital Santa Teresinha de Encantado para serem medicados e depois encaminhados ao Presídio Estadual de Encantado.

Prisão por disparos

Três homens de Santa Cruz do Sul, dois deles foragidos da Justiça, foram presos em flagrante na tarde de quinta-feira pela Brigada Militar de Encantado. O policiamento os encontrou depois de receber informação de que quatro homens estariam disparando tiros pelo Bairro Navegantes. Quando a guarnição chegou até o local, houve trocas de tiros. Um dos suspeitos conseguiu fugir. Depois do registro, os três foram encaminhados ao Presídio Estadual de Encantado.

Homicídios serão prioridade nas DPs do Vale

Vale do Taquari – O chefe da Polícia Civil do Estado, delegado Ranolfo Vieira Junior, esteve ontem em Lajeado para a reunião anual de planejamento e gestão do projeto de interiorização do órgão, na Univates. Ele apresen-

tou um balanço de sua gestão e anunciou que a prioridade de trabalho em todas as delegacias deve ser a investigação dos homicídios.

Vieira Junior falou para mais de 60 servidores – entre delega-

dos, inspetores, investigadores e escrivães – da 19ª Delegacia Regional de Polícia Civil. Desde que assumiu, em 2011, o delegado realiza todos os anos o trabalho de interiorização nas 29 regiões policiais e seus departamentos.

"O NOSSO MAIOR PROBLEMA É O EFETIVO"

ENTREVISTA COM O CHEFE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO, DELEGADO RANOLFO VIEIRA JUNIOR



O Informativo – Qual será a ação em relação aos homicídios?

Delegado Ranolfo Vieira Junior – Em 2013, tivemos uma redução nos índices de assassinatos. Mas este ano já registramos um crescimento em todo o Estado. Passei por Caxias do Sul, Vacaria e Passo Fundo, e essas cidades estão com os mesmos problemas. Os motivos ainda estão sendo estudados, porque foram recentes. Uma coisa é certa: estamos priorizando, em todo o território gaúcho, a busca pela autoria dos crimes. A delegacia regional daqui também deverá intensificar os reforços.

O Informativo – No Vale, temos um núcleo de policiamento comunitário. Como esse trabalho auxilia nas investigações?

Delegado Ranolfo – Temos mais

de trinta núcleos funcionando em todo o Estado. Alguns com mais de dois anos de atuação. Esse trabalho em conjunto com a comunidade é positivo, mas é um trabalho mais voltado à Brigada Militar. Apesar de que nos auxilia nas investigações.

O Informativo – Quais os investimentos previstos para esse ano?

Delegado Ranolfo – Vamos comprar 868 viaturas em 2014, ou seja, teremos renovação de frota. Deste total, seis veículos discretos deverão chegar até o fim de julho à região. A distribuição será feita pela delegacia regional. O maior problema da Polícia Civil é o efetivo. Já admitimos 800 servidores e vamos formar mais 700 até o fim do ano. Lajeado será contemplada, mas não sabemos com quantos servidores.